

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

um olhar dos professores sobre a educação em período de
pandemia

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES:

teachers' views on education during the pandemic

Kemily Santos Cardoso ¹

RESUMO: O presente artigo traz como enfoque o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na educação em período da pandemia da COVID-19, analisando quais as dificuldades enfrentadas pelos professores. Fundamenta-se em Antônio Carlos Gil, Raquel Sanches, Maria Carmen Ricoy e Maria João Couto. Realizou-se pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, por meio de questionários direcionados a professores da rede pública de educação, alunos e responsáveis por esses estudantes no primeiro semestre de 2024. Os resultados indicam as dificuldades enfrentadas por professores, alunos e responsáveis no período de pandemia e como ocorreu a adaptação do ensino presencial para o ensino remoto. Conclui-se que, nesse período, foi essencial o uso de novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para que a educação não estancasse.

Palavras-chave: Educação. Covid-19. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Pandemia. Sociedade.

ABSTRACT¹: The following article focuses on the use of Digital Information and Communication Technologies in education during the COVID-19 pandemic, analyzing the difficulties faced by teachers. The main authors

¹ Resumo traduzido por Profa. Ma. Priscila Ferreira de Alécio, graduada em Letras, Língua Portuguesa e Língua Inglesa (UNEMAT, Sinop). Mestra em Letras (PPGLetras – UNEMAT).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4180046703299436>

E-mail: priscila.alecio@sou.ufmt.br

approached for the development of the research were Antônio Carlos Gil, Raquel Sanches, Maria Carmen Ricoy and Maria João Couto. The data was collected using a qualitative approach through field research, using questionnaires addressed to public school teachers, students and those responsible for these students in the first semester of 2024. The results indicate the difficulties faced by teachers, students and guardians during the pandemic and how this adaptation from face-to-face teaching to remote teaching went. It is concluded that the use of new Digital Information and Communication Technologies was essential during this period so that education did not stagnate.

Keywords: Education. Covid-19. Digital Information and Communication Technologies. Pandemic. Society.

1 INTRODUÇÃO

Devido a pandemia da covid -19 que se alastrou durante longos dois anos exigindo o distanciamento e a paralização temporária da educação, o presente artigo discorre sobre como os professores do ensino fundamental II, lidaram com as aulas nesse período. O interesse da pesquisa se deve a necessidade de entender como se deu a educação nesse período e quais as dificuldades encontradas pelas escolas e professores para dar continuidade ao ensino.

Com a necessidade do distanciamento social durante o período de pandemia houve a demanda de expandir os horizontes da educação utilizando assim recursos tecnológicos também sendo necessário que a comunidade escolar, alunos e professores se adequassem a essa nova metodologia das aulas remotas.

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa sendo um estudo de caso possibilitando a análise do contexto vivenciado, tendo como técnica entrevistas direcionadas a professores que estavam em período de docência durante a pandemia visando entender como deu-se as aulas remotas nesse momento, a pesquisa foi feita na Escola Estadual Professora Edeli Mantovani no primeiro semestre de 2024.

Os principais autores citados para o melhor desenvolvimento da pesquisa foram: Rita de Cassia Marques, Denise Nafit Pimenta, Anny Jackeline Torres Silveira, Maria Aparecida Pereira Viana, José Armando Valente, Karolina Maria Araújo Cordeiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia do coronavírus (SARS-COV-2) teve início em dezembro de 2019 com a aparição de diversos casos de uma nova pneumonia viral em Wuhan na china, em pouco tempo o vírus

começou a se espalhar dando início assim a pandemia da COVID-19 como ficou conhecida. Como apresenta Marques, Pimenta e Silveira (2020 p.226):

Inicialmente, a pneumonia de causa desconhecida foi relatada pela primeira vez à OMS em 31 de dezembro de 2019. O surto foi declarado pela OMS uma PHEIC em janeiro de 2020. Em 11 de fevereiro de 2020, a OMS anunciou um nome para a nova doença de Coronavírus ou COVID-19.

Durante esse período de pandemia foi criado os decretos de distanciamento social sendo assim necessário que as escolas fechassem suas portas por um período, para que o ensino continuasse ouve a necessidade da implantação de novas metodologias de ensino sendo assim o ensino EAD uma opção para que a educação continuasse.

Durante esse período que durou uma média de dois anos o primeiro recurso utilizado pelas escolas foram a criação de grupos de whatsapp, vídeo aulas, aulas remotas e apostilas para serem retiradas nas escolas.

As famílias também tiveram que se adaptar à nova realidade, além de cuidar da casa, trabalho remoto (Home office), precisam acompanhar e auxiliar nas atividades prescritas pelos educadores. Algumas famílias estão tendo dificuldades para acompanhar seus filhos, pois muitos continuam trabalhando e não tem experiência em ensinar (CORDEIRO, s.d., p.03).

Esse período representou um marco de grande aprendizado principalmente em relação ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no ambiente escolar e a integração de novas metodologias ativas para o desenvolvimento das aulas, sendo um desafio para professores gestores explorar essas ferramentas e plataformas digitais.

Trabalhar com as novas tecnologias não significa apenas preparar-se para um novo trabalho docente, mas para uma nova cultura que integra um processo de comunicação, de interação, interdependência e que amplia capacidade de as pessoas se conectarem com outras e, ao mesmo tempo, se constituírem e agirem como parte de um todo altamente habilitado e interdependente. (VIANA, 2004, p. 37)

Conforme Viana é necessário se preparar em relação ao uso das tecnologias e integrá-las a educação pois o mundo atualmente está fortemente relacionado a tecnologia e torna-se de suma importância que os professores integrem ao contexto escolar essa nova realidade.

A formação continuada para professores e a aquisição de novas metodologias de ensino que integrem as tecnologias adquiriram um papel ainda mais importante no período pós-pandemia,

surgindo a necessidade de capacitar os educadores a utilizarem essas novas tecnologias de maneira eficaz e inovadora.

Ao sentir-se mais familiarizado com as questões técnicas, o professor pode dedicar-se à exploração da informática em atividades pedagógicas mais sofisticadas. Ele poderá integrar conteúdos disciplinares, desenvolver projetos utilizando os recursos das tecnologias digitais e saber desafiar os alunos para que, a partir do projeto que cada um desenvolve, seja possível atingir os objetivos pedagógicos que ele determinou em seu planejamento. (VALENTE 2005, p. 32)

Atualmente pode-se observar o quanto as escolas já se adaptaram a esse contexto entendendo a importância do uso das tecnologias, um exemplo a ser citado são os jogos educativos na educação infantil que principalmente após o período de pandemia estão sendo mais utilizados como recursos nas aulas de informática, sendo uma metodologia maleável e de grande resultados, como apresenta Moran 2023, "os jogos digitais estarão cada vez mais presentes nesta geração, como atividades essenciais de aprendizagem. São jogos colaborativos, individuais, de competição, de estratégia, estimulantes e com etapas e habilidades bem definidas".

O uso das tecnologias em período pós pandemia torna-se de suma importância principalmente na formação continuada de professores pois hoje as crianças têm uma ampla gama de conhecimentos tecnológicos fazendo-se necessário que o professor se integre e tenha conhecimento destas novas tecnologias.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi de caráter qualitativo realizada de por meio de entrevistas que segundo Ribeiro (2008 p.141) é:

A técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores.

Tendo por objetivo de compreender de uma forma mais ampla como foi vivenciado o período da pandemia nas escolas, sendo realizadas entrevistas a pais, professores e alunos. Tendo como um de seus focos principais compreender e analisar as experiências relacionadas ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino remoto durante o período de pandemia da covid – 19.

As entrevistas foram realizadas na Escola Estadual Professora Edeli Mantovani, localizada na cidade de Sinop/Mato Grosso, onde foram entrevistados quatro alunos do terceiro ano do ensino médio que passaram pelo período da pandemia da COVID – 19 quando estavam cursando o ensino fundamental II (8º ano e 9º ano), seus responsáveis e docentes que trabalharam em escolas públicas durante o ensino remoto.

4 RESULTADOS

As entrevistas foram realizadas na Escola Estadual Professora Edeli Mantovani no município de Sinop. A primeira pergunta tem o intuito de entender por meio das respostas apresentadas pelos professores como foi adaptar-se ao ensino remoto durante o período da pandemia da COVID-19.

(01) Prof. 01: O primeiro desafio era que nós da educação, não tínhamos acesso às novas tecnologias que existiam, aos programas, às formas de fazer. Então, o primeiro momento foi muito desafiador e de aprendizado, nós enquanto professor, não tínhamos acesso a essas plataformas. Foi em um momento de adaptação e dificuldade até chegar a um consenso de qual seria o melhor para produzir as nossas aulas remotas.

(02) Prof. 02: O conhecimento hoje é democrático, a gente tem acesso a várias plataformas, mas o mais difícil é trazer esses alunos para esse tipo de ensino, onde ele teria que fazer um estudo em casa e nós faríamos as explicações, os feedbacks ou as análises de forma não presencial, foi um dos principais desafios. A maior dificuldade era os alunos participarem das aulas.

(03) Prof. 03: Foi em relação ao material, hoje existe apostila, antigamente não existia nós tínhamos que formular o material. Uma dificuldade era chamar a atenção do aluno através das aulas online.

Observando as falas dos sujeitos PROF 01 e PROF 03 pode-se analisar que foi um momento de muita dificuldade e adaptação do ensino para chegar a um contexto de como gerir a educação nesse momento pandêmico e as dificuldades de utilização das plataformas digitais, e como ressalta o PROF 02 também existiu a dificuldade em relação ao foco dos alunos, onde grande parte destes não se sentiam motivados a participar das aulas remotas. A pergunta a seguir procura analisar quais as principais plataformas que foram utilizadas para o desenvolvimento das aulas nesse período.

(04) Prof. 01: Durante o período de pandemia foi o Zoom, que é da Microsoft. Inclusive o governo do estado do Mato Grosso fez uma parceria com a Microsoft para nos ofertar esse programa onde a gente estava desenvolvendo as aulas remotas e outros programas auxiliares que a gente usou durante o

processo de aprendizado e foi muito desafiador porque a gente não tinha essa prática de dar aula online.

(05) Prof. 02: A gente utilizou muito da internet e das apostilas, o Estado forneceu apostilas para os alunos, isso foi uma coisa bacana e as plataformas. Além dos vídeos, então alguns professores tinham uma facilidade com o uso das tecnologias, conseguiu gravar, usar vídeos, até uma plataforma do Google para poder mediar esses esforços para chegar ao conhecimento e fazer com que os alunos realizassem as atividades.

(06) Prof. 03: As ferramentas utilizadas foram o Google Meet e o drive que a escola já utilizava para armazenar documentos então era uma forma de separar as pastas dos alunos e de gerar conteúdo para os alunos fazerem atividade em casa.

Os sujeitos de pesquisa PROF 01 e PROF 03 apresentam as ferramentas mais utilizadas na pandemia foram sendo estas o zoom e o Google Meet através da parceria que o Governo do Estado e a empresa da Microsoft concretizaram. E por meio de apostila como cita o PROF 02 que o governo forneceu para os alunos, estas eram retiradas na escola e após a finalização eram entregues novamente a escola. A terceira pergunta procura analisar como foi o suporte oferecido pelo Governo se ele foi suficiente para acolher os professores nas demandas necessárias das aulas remotas.

(07) Prof. 01: O suporte deles era também de aprendizado, porque eles também não passaram por isso, quem estava à frente das escolas também não tinha passado por isso. Então foi um momento de aprendizado, o suporte foi melhorando durante o processo, porque foi como aprender a dar aula de novo. E a escola deu suporte, só que ele foi crescendo conforme o tempo foi passando durante o processo, ele foi aumentando.

(08) Prof. 02: O suporte foi bacana, eles ofereceram um cashback para compra de notebook para quem não tinha e ofereceu internet para esses professores. A questão é que muitos alunos não tinham internet também então tinha a dificuldade de os alunos ter acesso a internet. Quando veio a apostila ficou um pouco mais fácil. Esses alunos faziam atividade ou acabavam fazendo atividade de forma direta e retornavam essas atividades prontas.

(09) Prof. 03: O suporte da escola foi mais ou menos porque a maioria do material nós tínhamos que refazer tirando dos livros e logo após o período da pandemia que no caso se estendeu por um longo tempo a escola começou a disponibilizar material só que já era um pouco tarde, porque a maioria a gente já tinha feito através de documentos PDFs relacionado a apostila que a gente já tinha ou através de livros. Logo após teve uma ajuda de custo de internet pelo fato de estar trabalhando em casa e depois o governo também liberou o auxílio para a compra de notebook.

Segundo os sujeitos PROF 01, PROF 02 e PROF 03 o suporte inicialmente teve alguns pontos a serem melhorados pois, era uma realidade que ainda não tinha sido vivenciada tanto pelo governo quanto pelos professores, a ajuda foi de qualidade principalmente em verbas para compras dos computadores pois esse era o primordial instrumento a ser utilizado para o desenvolvimento das aulas. A pergunta a seguir pretende entender como era o processo da avaliação dos alunos mediante as aulas para aquisição de notas bimestrais.

(10) Prof. 01: O processo de avaliação, ele ocorreu no primeiro momento através da participação dos alunos nas aulas, só que dentro desse processo, teve a participação, avaliação sobre quem desenvolvia as atividades, avaliação dos alunos que vinham buscar as atividades na escola. Então foram vários acontecimentos para chegar a essa avaliação dos alunos, mas no primeiro momento o aluno era avaliado pela participação nas aulas remotas.

(11) Prof. 02: Para quem tinha a apostila foi fácil. Para mim, na educação física, acabou sendo quase que impossível a gente avaliar, principalmente dentro da disciplina de educação física, porque ela é mais prática. Muitos dos conteúdos a gente teve que se desdobrar, criar conteúdo e apresentar, foram feitos questionários e trabalhos.

(12) Prof. 03: Foi relacionada à tecnologia que foi o uso de aplicativos e apostilas logo após a gente retornou também os alunos que estavam finalizando o ensino médio foi proposto atividades em apostilas para poder recuperar nota e poder passar.

Em relação aos processos de avaliações os sujeitos PROF 01 e PROF 03 apontam que a participação foi a principal forma de avaliação além do desenvolvimento das atividades da apostila que foi disponibilizada pelo governo. Já na concepção do PROF 02 da disciplina de educação física onde é trabalhado muito mais a prática do que a teoria foi mais difícil o desenvolvimento das aulas e a avaliação dos alunos. A última pergunta para os professores sob o ensino em período de pandemia visa analisar as perspectivas futuras do uso das tecnologias na educação em período pós-pandemia.

(13) Prof. 01: A pandemia trouxe várias ferramentas que nós, professores, podemos e pegamos como exemplos para desenvolver e melhorar aquilo que já tínhamos. Então, a pandemia veio, era um momento que ninguém poderia ter ali a socialização, então, as ferramentas que foram apresentadas durante a pandemia, o professor hoje, ele as pega e incorpora, não tem como você dar uma aula para o aluno, aquela aula tradicional que era antigamente, então é necessário conciliar entre o novo e o que já foi passado.

(14) Prof. 02: Eu tenho péssimas perspectivas de ensino à distância, a gente tem a defasagem dos alunos que durante esses dois anos praticamente tiveram pouco estudo e tiveram esse distanciamento das escolas e estudos durante a pandemia. Então, a gente vai ficar com essa defasagem, para corrigir essa defasagem vai levar uma geração completa aproximadamente de 12 a 16 anos, para regularizar, mas foi uma experiência. A gente tem agora a experiência de que, caso aconteça algo parecido, a gente possa ter ferramentas e aplicativos e já ter uma ideia de como trabalhar, com referência ao ensino, mesmo a distância.

(15) Prof. 03: Foi baixa porque os alunos não tinham muito interesse muitos também que observei do ensino médio começou a trabalhar pela falta de oportunidades e de poder aprender e para ajudar os pais em casa porque querendo ou não muitos infelizmente não tinham um sustento bom, então os filhos acabaram procurando uma forma de ajudar em casa e com o trabalho eles não tinham tempo para estudar.

Os sujeitos PROF 02 e PROF 03 apontam perspectivas negativas em relação ao uso das tecnologias na educação e apontam o aumento da evasão escolar nesse período, trazendo como um dos motivos da evasão escolar as situações socioeconômicas das famílias devido ao distanciamento social e dispensa de funcionários que ocorreram durante o período pandêmico. Partindo para o sujeito PROF 01 em sua análise o período de pandemia tornou-se um momento de muito aprendizado e apresenta a necessidade de novas metodologias ativas para educação partindo do ponto da integração da tecnologia nas aulas.

A partir das respostas dos sujeitos de pesquisa pode-se observar que o período de pandemia da COVID-19 foi para ambas as partes um processo difícil e de muito aprendizado principalmente em relação as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e manter a educação nesse período foi muito desafiador para os professores e a gestão escolar. Também não esquecendo de que foi um período inesperado que atingiu em grande escala a população fazendo-se necessário adaptar o ensino em todo o país para não deixar os estudantes sem condições adequadas para a continuidade de seus estudos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 trouxe desafios inesperados para a educação, necessitando de adaptações significativas por parte de professores, alunos e famílias. Apresentando que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) foi de suma importância para garantir a continuidade do processo de ensino, mesmo em um cenário de distanciamento social. Contudo, a transição para o ensino remoto revelou desigualdades e dificuldades estruturais, como o acesso limitado a dispositivos tecnológicos, além da falta de preparação inicial dos docentes para lidar com as tecnologias.

Os resultados apontaram que, apesar dos desafios, o período foi um marco de aprendizado e inovação para as comunidades escolares apresentando a importância dos professores se adaptarem às novas metodologias e de integrar as tecnologias em suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- CORDEIRO, Karolina Maria Araújo. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, s.d. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/unopar/pedagogia/o-impacto-da-pandemia-na-educacao-a-utilizacao-da-tecnologia-como-ferramenta-de-ensino/18728649>. Acesso em 6 nov. 2024.
- MORAN, José Manoel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, José Manoel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. 13.ed. São Paulo: Papirus 2013.
- MARQUES, Rita de Cassia; PIMENTA, Denise Nafit; SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. A pandemia de covid-19: interseções e desafios para a história da saúde e do tempo presente. Coleção história do tempo presente: Volume III. Disponível em: <https://bibliotecarepositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/3858/1/VOL-III-Historia-do-Tempo-Presente.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.
- RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 4, p.129-148, maio/2008.
- VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo de ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; MORAN, José Manuel (orgs). Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2005.
- VIANA, Maria Aparecida Pereira. A internet na educação: novas formas de aprender, necessidades, e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). Tendência na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação. Maceió: UFAL, 2004. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/1349/1/Tendências%20na%20utilização%20das%20tecnologias%20da%20informação%20e%20comunicação%20na%20educação.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2024.

Recebido em: 10 de julho de 2025.

Aprovado em: 19 de julho de 2025.

DOI: <https://doi.org/10.30681/rep.v16i1.13179>

ⁱ Kemily Santos Cardoso. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2024/2. Sinop, Mato Grosso, Brasil.

Curriculum Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2067022397834753>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0420-5278>

E-mail: kemily.santos@unemat.br